



RELATO DE CASO CLÍNICO: ESTOMATITE NICOTÍNICA

Bruna Batista Baradel Testi¹; Bárbara Arrabal Barros¹; Danieli Colaço Ribeiro Siqueira²; Izabel Maria Marchi de Carvalho²

¹Aluna de graduação, Área de odontologia, Curso de odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- bruna.bat@hotmail.com

²Professora Doutora do Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de Estomatite Nicotínica em uma paciente do gênero feminino, de 58 anos que compareceu a Clínica de Estomatopatologia II com a queixa principal de “check up odontológico”. A paciente relatou que fazia dois anos e meio que não visitava um dentista e não apresentava sintomatologia dolorosa. Ao exame físico intrabucal notou-se no palato duro uma placa branca acinzentada, papular, com pontos vermelhos umbilicados no centro de cada pápula, assintomática, sem evidências radiográficas. O diagnóstico presuntivo foi de Estomatite Nicotínica pelo fato da paciente alegar ser fumante e fazer uso de 20 cigarros por dia. A estomatite nicotínica é considerada pela OMS, uma lesão que *lembra* desordens com potencial de malignização. Embora seja uma alteração benigna, sua presença coloca o paciente no grupo de risco para o câncer bucal e para o câncer de pulmão e evidencia a necessidade de adoção de medidas que o incentivem ao abandono do vício. O reconhecimento da estomatite nicotínica, bem como das desordens com potencial de malignização e das pessoas com risco para o câncer bucal é responsabilidade do cirurgião dentista, que deve atuar na prevenção e detecção de desordens com potencial de malignização e do câncer bucal.

Palavras-chaves: Estomatite nicotínica. Desordens com potencial de malignidade. Câncer bucal.